

Reitor perde a linha e impede fala de conselheiros

“Esta minuta é a cópia da resolução do hospital da Universidade de Brasília (UNB). E o hospital ainda não foi privatizado”, admitiu o reitor

No dia 25, em mais uma sessão do Conselho Universitário, o reitor, repetidamente, fez duras críticas aos parlamentares integrantes da Comissão e às entidades. Logo na abertura da sessão, a conselheira, Rosalina Barros, fez a leitura da carta das entidades sindicais em resposta à nota da reitoria.

“Tanto para o Sintuperj, quanto para a Asduerj, o necessário e salutar debate político acerca desta instituição de ensino superior e, portanto, do Hupe ultrapassa os muros da universidade. Trata-se da defesa do serviço público, gratuito e de qualidade e não de uma ação político-partidária como a reitoria coloca”, diz a nota. **(Leia a íntegra do documento em www.sintuperj.org.br)**

Sobre a suposta violação da autonomia universitária propagada pelo reitor, a bancada pontuou: “O reitor se omitiu frente aos cortes no orçamento da universidade, instaurou um Plano de Carreira Docente (PCD) fora daquele construído pelo Consun. Então, nós perguntamos: quem viola a autonomia universitária?”. Frente aos questionamentos, o reitor permaneceu calado e não respondeu às colocações.

O conselheiro Alberto Dias propôs a realização de um ato em defesa

da autonomia universitária no dia 8 de abril, na concha acústica, com a presença do governador, do secretário, do reitor, das entidades e de toda a comunidade. E, mais uma vez, o reitor se calou. Quem, realmente, defende a autonomia universitária?

“Se vamos falar em autonomia, é bom lembrar do ex-reitor, João Lyra Filho, que, em 1969, renunciou ao cargo para garantir o pagamento dos servidores e a manutenção da Uerj. Junto com o reitor, demais diretores e conselheiros também renunciaram. Esta atitude digna fez com que o governador voltasse em sua decisão e garantisse os direitos dos trabalhadores. Portanto, senhor reitor, quem zela, de fato, pela autonomia universitária?”, perguntou o conselheiro, César Lima de Castro, que cobrou o compromisso do atual reitor com uma universidade verdadeiramente pública e preocupada com os direitos dos trabalhadores.

Devido à pressão política dos conselheiros, servidores e estudantes, Vieiralves admitiu: “Esta minuta é a cópia da resolução do hospital da Universidade de Brasília (UNB). E o hospital ainda não foi privatizado”. Cabe ressaltar que foi, justamente na UNB, que aconteceu um dos escândalos mais famosos de corrupção en-

volvendo desvio de dinheiro público por meio do reitor da instituição e das fundações de direito privado.

Debate cerceado

A fuga do debate tem sido uma prática recorrente da reitoria que também demonstra a forma autoritária como vem tratando a comunidade universitária. Antes do término das falas, o reitor colocou em votação a continuidade das mesmas. Por 26 votos a 24, as falas foram encerradas e o reitor declarou: “Sessão encerrada”. Virou-se e foi embora. Nem mesmo o diretor do hospital, Rodolfo Acauassú, – que estava inscrito – teve direito à fala. “Até quando o reitor vai ferir a prática democrática dentro desta universidade? Até quando o reitor vai virar as costas para esta universidade?”, finalizou “Gaúcho”. Teremos a resposta na próxima audiência pública que será realizada no próximo dia 5 de abril? Será que o reitor vai comparecer desta vez?

Os trabalhadores e os estudantes garantiram que continuarão mobilizados até que seja retirada da pauta esta minuta. Por isso, é importante que a comunidade universitária continue mobilizada e fique atenta aos boletins e informes do Sintuperj para as próximas lutas.

Secretário faz visita silenciosa ao Hupe

Depois de oferecer cafezinho aos trabalhadores, secretário deixa cargo sem cumprir promessas



“Quando vai sair o nosso reajuste salarial?”. Este questionamento foi feito ao secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, pelo Sintuperj, durante a inauguração da pedra fundamental do Centro Multidisciplinar de Pesquisa em Obesidade, na sexta-feira, dia 26. Alexandre Cardoso – que chegou ao final da solenidade – disse que a Secretaria está em negociação com diversos órgãos, entre eles: Suderj, Uenf e Faperj.

O secretário insistiu na justificativa da perda de parte dos royalties de petróleo, já que o governador, Sérgio Cabral, tem usado este pretexto para explicar as falhas de seu governo. “Precisamos esperar a solução da situação dos royalties antes, mas o governo prevê que esteja resolvido antes de entrar no Supremo Tribunal Federal (STF)”, ele declarou. Questionado sobre os valores do reajuste, o secretário afirmou: “Certamente, os índices não serão os mesmos que serão aplicados na Uenf, porque o Plano de Carreira Docente (PCD) da Uerj exerce um impacto maior nas contas do Estado”.

Ainda de acordo com Alexandre Cardoso, o governo pretende negociar os precatórios da Uerj o mais rápido possível, já que estes estão bloqueando a liberação de outros, tendo, portanto, prioridade no pagamento. A partir do próximo dia 30, o secretário deixa a pasta devido ao processo eleitoral, haja vista que o mesmo pretende disputar um cargo político e o subsecretário, Luiz Edmundo Costa Leite, assumirá a Secretaria. Aguardamos solução.

Contratados são demitidos sem garantia de direitos

Na tarde desta sexta-feira, dia 26, o Sintuperj foi, novamente, cobrar um posicionamento da Superintendência de Recursos Humanos (SRH) sobre a situação dos contratados da Uerj. Isso porque, a cada dia, aumentam o número de demissões, sejam elas voluntárias ou involuntárias, sem qualquer respeito aos direitos trabalhistas. A assessoria da SRH informou que está elaborando um parecer em conjunto com a Diretoria Jurídica (Dijur) sobre esta questão e é necessário aguardar a finalização do documento. Desde 16 de março, foi solicitada pelo Sintuperj uma reunião com a SRH com o objetivo de analisar a situação dos contratados e, até o momento, nenhuma data foi agendada.

Art. 9º - Aos contratados objeto da presente Lei são assegurados o seguinte:

- I – licença maternidade;
- II – licença paternidade;
- III – férias;
- IV – verba indenizatória por rescisão unilateral imotivada por parte da Administração.

Contratado, leia mais sobre seus direitos em nossa página na internet:

www.sintuperj.org.br



AGENDA DE LUTA CONJUNTA

- 29/03 (segunda-feira) – Atividade comemorativa do dia internacional da mulher. A partir das 14 horas, haverá palestras, exposição, show e homenagens na Capela Ecumênica da Uerj. Violência contra a mulher e aplicação da Lei Maria da Penha serão alguns dos temas abordados na palestra.
- 05/04 (segunda-feira) – Audiência pública sobre a crise no Hupe, às 10 horas, na sala 316, na Alerj.
- 07/04 (quarta-feira) – Assembleia conjunta, às 15 horas, no auditório 33. Na pauta: informes, análise de conjuntura e campanha salarial unificada 2010.

Sintuperj INFORMA - Coord. Com. Sindical: Rosalina Barros e Denize Santa Rita - Cons. Editorial: Alberto Dias Mendes, Denize Santa Rita, Fátima Diniz, Jorge Luís Mattos de Lemos (Gaúcho), José Arnaldo Gama da Silva, Rosalina Barros, Tania Niskier e Sandro Hilário - **Jornalistas:** Camila Marins (MTb 47.474/SP) e Silvana Sá - **Jorn. Resp.:** Silvana Sá (MTE 30.039/RJ) - **Estagiária:** Mariana Gomes - **End.:** R. São Fco Xavier, 524/sl. 1020D, Maracanã/RJ, Cep 20550-013 - **Tels:** (21) 2334-0058/2234-0945 // www.sintuperj.org.br // sintuperj@sintuperj.org.br / imprensa@sintuperj.org.br